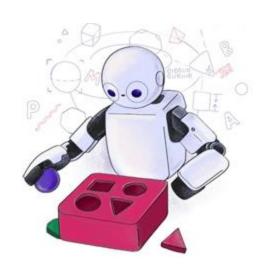
# TP558 - Tópicos avançados em Machine Learning: *Knowledge Distillation*





Paulo Otavio Luczensky de Souza paulo.souza@mtel.inatel.br

## Introdução

- Proposto pelos estudiosos Bucilă, Caruana e Niculescu-Mizil (2006).
- Objetivo: transferir o conhecimento de um modelo ou um conjunto de modelos grandes para um modelo menor.
- Considerado a primeira forma de compressão de modelos em IA.
- Popularizado por Hinton (2015) que cunhou o termo Knowledge Distillation.



## Introdução

- O Knowledge Distillation pode ser aplicado em diversos cenários:
- Visão Computacional
  - o Compressão de redes profundas como YOLO, ResNet, EfficientNet.
  - Deploy em dispositivos móveis ou drones com recursos limitados.
- Processamento de Linguagem Natural (NLP)
  - Modelos grandes como BERT, GPT, T5 podem ser destilados.
  - Redução de custo computacional em chatbots, tradução automática e sumarização.
- Edge AI e IoT
  - o Permite rodar modelos de IA em sensores, câmeras inteligentes e dispositivos IoT.
  - Mantém desempenho mesmo com hardware restrito e baixo consumo de energia.



## Fundamentação teórica

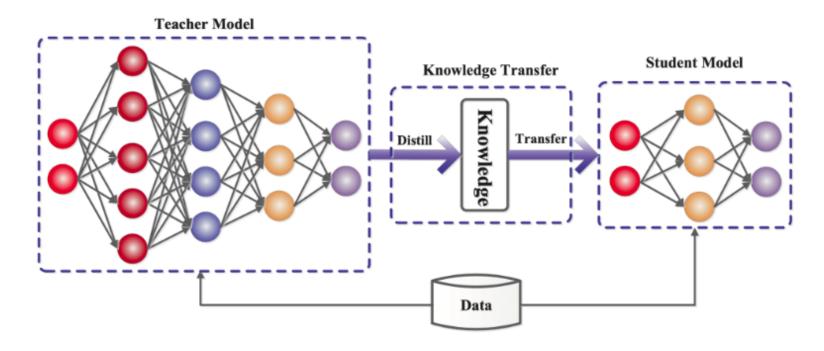
## O que é destilação de conhecimento?

- Processo de transferência de conhecimento de um modelo ou conjunto de modelos grande e difícil de manejar para um único modelo menor.
- Usado em modelos de redes neurais associados a arquiteturas complexas, incluindo diversas camadas e parâmetros de modelo.
- Forma de compressão de modelos, permitindo economia de recursos computacionais e aplicação prática em cenários com restrições do mundo real.



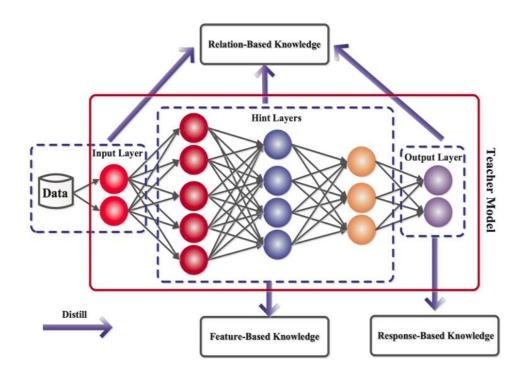
## Fundamentação teórica

 Um modelo menor(Student) é treinado para reproduzir o comportamento de um modelo maior(Teacher), aproveitando o conhecimento já adquirido.





## Fundamentação teórica - Redes Neurais



#### Conhecimento como parâmetros aprendidos

 Em redes neurais, o conhecimento é representado pelos pesos e vieses ajustados durante o treinamento, que capturam os padrões extraídos dos dados.

#### Diversidade de fontes em redes profundas

Modelos profundos armazenam conhecimento em diferentes níveis, desde os logits finais (valores antes da aplicação da função softmax) até as atividades das camadas intermediárias (representações de alto nível).

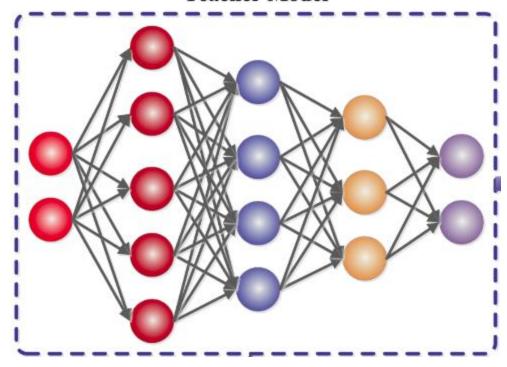
#### Outras formas relevantes de conhecimento

 Além das saídas e ativações, também são valiosas as relações entre neurônios e ativações e os próprios parâmetros estruturais do modelo professor.



## Fundamentação teórica - Professor(*Teacher*)

#### **Teacher Model**

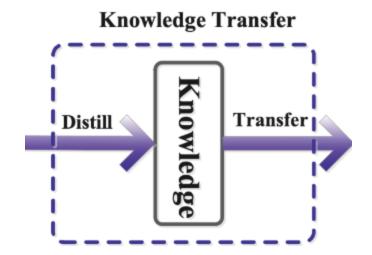


- Modelo de referência: Teacher é o modelo maior e mais preciso que fornece conhecimento para o Student.
- Objetivo: Guiar o Student a aprender padrões complexos sem precisar da mesma capacidade computacional.
- **Treinamento:** Geralmente treinado previamente em dados rotulados com alto desempenho.
- **Flexibilidade:** Pode transmitir diferentes tipos de conhecimento, como relações entre classes ou características internas do modelo.



## Fundamentação teórica - Transferência de Conhecimento

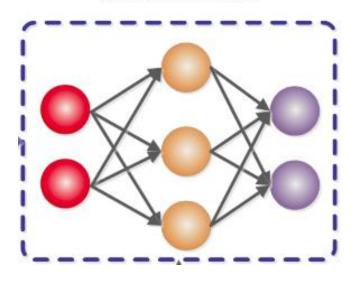
- Fonte de conhecimento: Fornece *logits* finais (valores brutos gerados pelo modelo antes da função *softmax*).
  - **Logits:** representam a "confiança crua" do modelo em cada classe, sem estarem normalizados. Não são probabilidades ainda, apenas indicam o quanto o modelo acredita em cada classe.
  - **Softmax:** transforma os *logits* em probabilidades que somam 1, facilitando interpretação e comparação.
  - Importância na distilação: usar os logits permite que o Student capture relações sutis entre classes (ex.: o modelo acha "gato" quase tão provável quanto "leão"), não somente rótulos discretos.
- Tipos de conhecimento transferido:
  - Ativação de camadas intermediárias (feature distillation):
    - Ex.: Se o *Teacher* aprende a detectar bordas e formas em camadas iniciais, o *Student* pode ser treinado para replicar essas ativações, mesmo sendo uma rede menor.
  - Relações entre classes:
    - Ex.: Teacher pode indicar que imagens de "gato" e "leão" têm semelhanças sutis (alta probabilidade relativa), mesmo que o rótulo real seja apenas "gato".
    - Student aprende essas relações, melhorando generalização e evitando confusões.





## Fundamentação teórica - Estudante(Student)

#### Student Model



- **Modelo aprendiz:** *Student* é o modelo menor e eficiente, que aprende com o *Teacher*.
- **Objetivo:** Replicar o desempenho do *Teacher* usando menos parâmetros e menor custo computacional.
- Treinamento: Aprendizado baseado em rótulos reais combinados com soft targets (logits do Teacher) e, às vezes, ativações intermediárias.
- **Flexibilidade:** Pode ser projetado para diferentes restrições, como velocidade de inferência, memória ou energia.
- **Benefício prático:** Permite implementar modelos rápidos e leves mantendo boa precisão, ideal para dispositivos com recursos limitados.



## Fundamentação teórica

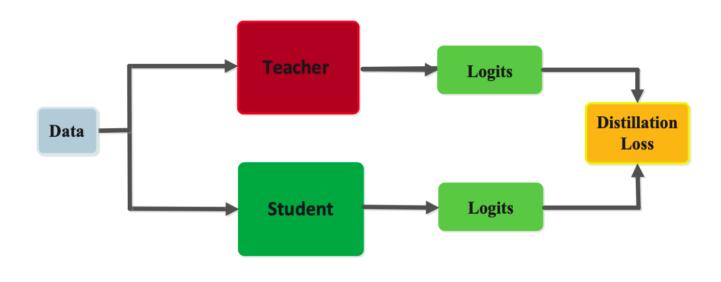
Ano	Cientista(s)	Contribuição/Evolução
2006	Bucilă, Caruana, Niculescu-Mizil	<ul> <li>Compressão de modelo</li> <li>Transferência de conhecimento de modelos grandes para menores.</li> <li>Redução de custo computacional e memória.</li> <li>Primeiro passo em <i>Knowledge Distillation</i>.</li> </ul>
2015	Hinton, Vinyals, Dean	<ul> <li>Formalização da KD</li> <li>Uso de soft targets do Teacher.</li> <li>Student aprende distribuições de probabilidade, não só rótulos reais.</li> <li>Mantém desempenho próximo ao modelo grande.</li> </ul>
2017	Romero	<ul> <li>FitNets</li> <li>Transfere também representações intermediárias do Teacher.</li> <li>Melhora a capacidade de generalização do Student.</li> <li>Permite treinamento mais eficiente de modelos menores.</li> </ul>
2019	Touvron et al. / GShard(Google)	<ul> <li>GShard</li> <li>Modelo de linguagem com 100 bilhões de parâmetros.</li> <li>Distilação usada para otimizar desempenho em larga escala.</li> <li>Facilita deploy de modelos massivos.</li> </ul>
2023	Zhang et al.	<ul> <li>Data-Free KD</li> <li>Não exige dados rotulados para distilação.</li> <li>Usa síntese de características e consistência espacial.</li> <li>Permite compressão de modelos quando os dados originais não estão disponíveis.</li> </ul>



## Tipos de Conhecimentos



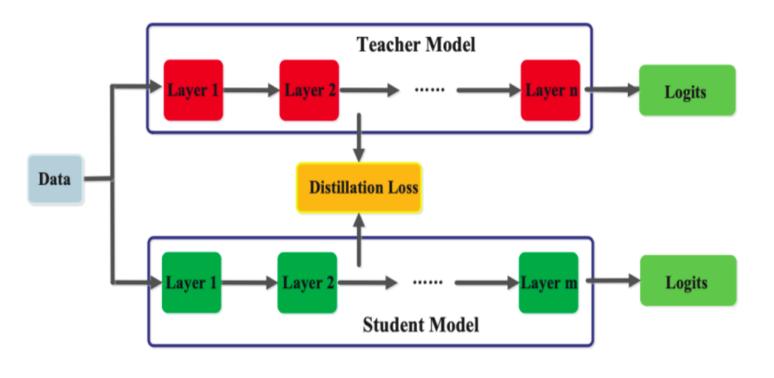
## Arquitetura e funcionamento – Conhecimento baseado em resposta



- Camada de saída final: O foco está nas previsões do Teacher, representadas pelos logits antes da função softmax.
- Imitação pelo Student: O Student é treinado para replicar os logits do Teacher, aproximando-se do seu comportamento preditivo.
- Função de perda de destilação: Mede a diferença entre os *logits* do *Teacher* e do *Student*; ao ser minimizada, o *Student* melhora suas previsões.
- Alvos suaves (soft targets): Representam a distribuição de probabilidades sobre as classes, obtida via softmax.
- Aplicação prática: Usada em classificação de imagens, dentro do contexto de aprendizado supervisionado.
- **Benefício:** *Student* aprende padrões mais ricos do que aprenderia apenas com rótulos discretos, melhorando generalização.



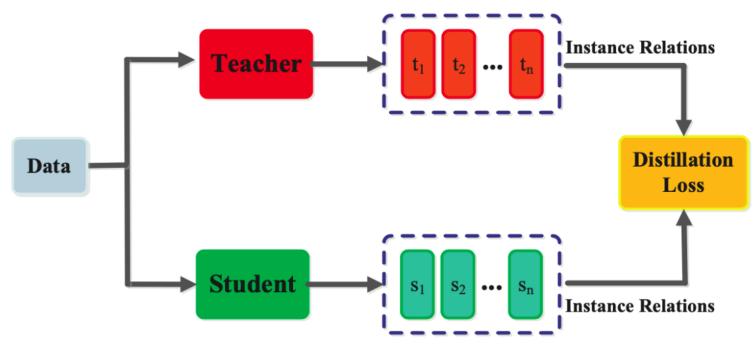
## Arquitetura e funcionamento – Conhecimento baseado em recursos



- Camadas intermediárias: O *Teacher*, além da saída final, captura conhecimento nas suas camadas internas, especialmente em redes profundas.
- Extração de características: Essas camadas aprendem a discriminar padrões específicos, como bordas, formas e texturas (em visão computacional).
- **Objetivo:** Treinar o *Student* para reproduzir as mesmas ativações de características aprendidas pelo *Teacher*.
- Mecanismo: Uma função de perda de destilação minimiza a diferença entre as ativações de características do Teacher e do Student.
- Importância: O Student aproveita representações ricas e estruturadas, acelerando o aprendizado e melhorando a generalização.



## Arquitetura e funcionamento – **Conhecimento baseado em relações**



- Foco: Em vez de olhar só para as respostas finais ou ativações isoladas, o *Student* aprende como diferentes partes da rede do *Teacher* se relacionam entre si.
- Objetivo: Ensinar o *Student* a capturar **como** diferentes representações se conectam dentro da rede, e não apenas os valores individuais.
- Formas de modelagem:
  - Correlação entre mapas de características (o quanto "andam juntos").
  - Grafos que representam dependências entre neurônios/camadas.
  - Matriz de similaridade para medir proximidade entre representações.
- **Mecanismo:** Funções de perda são usadas para alinhar as relações do *Student* com as do *Teacher*.
- **Benefício**: O *Student* não copia só valores, mas entende a **estrutura oculta** do conhecimento, o que melhora a generalização e a captura de padrões complexos.



## Tipos de Conhecimentos - Resumo

Tipo de Conhecimento	Foco Principal	O que o <i>Student</i> aprende	Exemplos / Aplicação	Benefício
Baseado em Resposta	Camada de saída final ( <i>logits</i> )	Reproduzir as previsões do Teacher (soft targets via softmax)	Classificação de imagens, aprendizado supervisionado.	Captura relações sutis entre classes, melhora generalização.
Baseado em Recurso	Camadas intermediárias	Ativações internas (padrões como bordas, formas, texturas)	Visão computacional, extração de características.	Student herda representações ricas sem reaprender do zero.
Baseado em Relação	Relações entre mapas de características	Estruturas e dependências entre representações	Correlação, grafos, matrizes de similaridade, embeddings.	Student entende conexões complexas, melhora robustez e generalização.



## Tipos de Destilação



## Arquitetura e funcionamento – **Destilação Offline**



- Definição: Método mais comum de Knowledge Distillation.
- **Processo:** *Teacher* é **pré-treinado** em um conjunto de dados e depois usado para guiar o *Student*.
- Disponibilidade: Grande variedade de modelos pré-treinados está disponível publicamente e pode ser usada como Teacher.
- Vantagem: Técnica consolidada e mais simples de implementar em comparação com outras abordagens.
- Aplicação: Útil em diferentes cenários, adaptando o *Teacher* ao caso de uso.



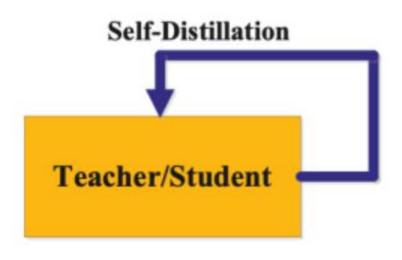
## Arquitetura e funcionamento – **Destilação Online**



- **Definição:** *Teacher* e *Student* são **treinados simultaneamente**.
- Motivação: Usada quando não há modelo pré-treinado disponível para atuar como *Teacher*.
- **Processo:** Ambos os modelos se atualizam ao mesmo tempo, compartilhando conhecimento durante o treinamento.
- Execução: Pode ser implementada com computação paralela, aumentando a eficiência.
- Vantagem: Método altamente eficiente e aplicável em cenários onde o prétreinamento é inviável.



## Arquitetura e funcionamento – Auto Destilação



- **Definição:** O mesmo modelo atua como *Teacher* e *Student*, ou seja, ele ensina a si próprio durante o treinamento.
- Processo interno: As camadas mais profundas (que capturam representações mais complexas) fornecem sinais de aprendizado para treinar as camadas mais superficiais, fortalecendo a base da rede.
- Variações de Aprendizado:
  - Transferência entre épocas: o conhecimento obtido em épocas anteriores guia épocas posteriores.
  - Transferência entre camadas: informações de partes mais avançadas da rede ajudam as iniciais.
- Categoria: Considerada um caso especial de destilação online.
- **Vantagem:** Dispensa modelo externo, aproveitando melhor a própria rede para melhorar desempenho.



## Tipos de Destilação - Resumo

Tipo de Destilação	Definição	Processo	Vantagens	Limitações
Offline	Teacher pré-treinado guia o Student	Teacher é treinado antes e depois usado para destilar conhecimento	Simples de implementar; aproveita modelos pré-treinados disponíveis.	Depende da existência de um modelo <i>Teacher</i> robusto.
Online	Teacher e Student treinados simultaneamente	Ambos aprendem juntos em um processo de ponta a ponta	Altamente eficiente com computação paralela; não precisa de <i>Teacher</i> pré-treinado.	Mais complexo de implementar; exige maior poder computacional.
Autodestilação	O próprio modelo atua como <i>Teacher</i> e <i>Student</i>	Camadas profundas → camadas superficiais; épocas anteriores → épocas posteriores	Dispensa <i>Teacher</i> externo; melhora a própria rede.	Pode ter ganhos menores que distilação com Teacher maior e mais poderoso.



#### YOLO

- YOLO (You Only Look Once)
- O que é: Algoritmo de detecção de objetos em tempo real.
- Como funciona: Analisa a imagem inteira de uma vez, prevendo caixas delimitadoras (bounding boxes) e classes simultaneamente.
- Vantagem: Muito rápido e eficiente, adequado para aplicações em tempo real.
- Aplicações: Vigilância, veículos autônomos, drones, análise de imagens médicas, entre outros.

## Inatel

## Exemplo de Aplicação

 Utilizou-se o YOLOv5x como Teacher e o YOLOv5n como Student para demonstrar a aplicação de Knowledge Distillation em detecção de objetos.

Modelo	Descrição	Papel na KD	Custo Computacional	Local de Uso
Y0L0v5x	Versão <b>grande e robusta</b> do YOLOv5, com mais camadas e capacidade de aprendizado.	<b>Teacher</b> , fornece conhecimento detalhado e previsões precisas.	Alto, exige GPU potente para treinar e inferir.	Servidores, data centers, treinamentos offline.
YOLOv5n	Versão <b>compacta e eficiente</b> do YOLOv5, com menos parâmetros e menor custo.	<b>Student</b> , aprende com o <i>Teacher</i> para manter bom desempenho.	Baixo, rápido em CPU e dispositivos embarcados.	Dispositivos móveis, drones, edge computing, aplicações em tempo real.

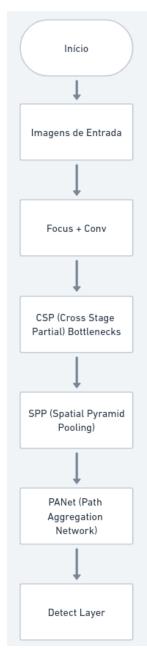


## YOLOv5x Vs YOLOv5n

Característica	Y0L0v5x	YOLOv5n
Número de parâmetros	~97M (muito pesado)	~2,5M (muito leve)
Profundidade e largura	Mais camadas e filtros por camada → maior capacidade de representação.	Menos camadas e filtros → execução mais rápida.
Custo computacional (GFLOPs)	~246,9 GFLOPs (bilhões de operações por imagem).	~7,2 GFLOPs (≈34x mais leve)
Velocidade de inferência	Mais lento, indicado para GPUs potentes.	Muito rápido, ideal para dispositivos com recursos limitados.
Aplicação típica	Servidores e ambientes de alto desempenho, quando precisão máxima é prioridade.	Edge computing: smartphones, drones, IoT, onde velocidade é crítica.



## Arquitetura e funcionamento – YOLOv5x e YOLOv5n



- Input Image: Imagem de entrada do conjunto de folhas de tomate
- **Focus + Conv**: A camada *Focus* divide a imagem em partes menores e as concatena, aumentando a riqueza de informação. Extrai *features* iniciais. A convolução atua como um "filtro" que desliza sobre a imagem de entrada, buscando por características específicas
- CSP (*Cross Stage Partial*) *Bottlenecks*: CSP divide os mapas de *feature* em blocos, processando apenas uma parte em cada etapa e depois combinando. Captura padrões complexos.
- **SPP** (*Spatial Pyramid Pooling*): Permite que o modelo capture informações de diferentes escalas. Contexto multi-escala.
- PANet (*Path Aggregation Network*): Integra informações de camadas profundas e superficiais. Fusiona features de diferentes níveis.
- **Detect Layer**: Gera as predições finais; bounding boxes que delimitam as regiões afetadas e a classe da doença. Previsão de bounding boxes e classes.

## Exemplo de Aplicação

#### **Dataset Utilizado**

Base de dados: Tomato Dataset

Características:

• Total de imagens: 233

Divisão dos dados:

• **111** para treinamento

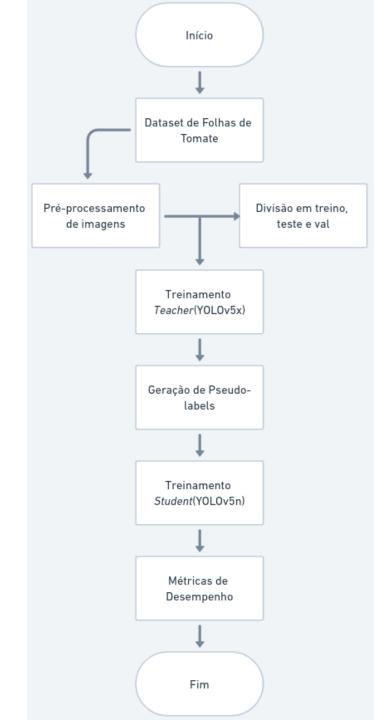
32 para validação

• 90 para teste

Tipo de dado: imagens de tomates para classificação/detecção

Configurações de Treinamento e Avaliação

Configuração	Valor	Descrição
Treino do <i>Teacher</i> e do <i>Student</i>	<pre>imgsz=640 , batch=5 , epochs=10</pre>	Resolução 640x640, mini-batch igual a 5, 10 épocas.
Avaliação	Métricas: Precision, Recall, mAP	Comparação Teacher vs Student
Comparação	Tamanho do modelo e FPS (Frames per Second)	Verifica a eficiência entre o <i>Teacher</i> e o <i>Student</i> .



#### Dataset de Folhas de Tomate

O Conjunto de imagens de folhas de tomate, categorizadas em diferentes doenças e folhas saudáveis.

#### • Pré-processamento de Imagens

- o Normalização, redimensionamento e possíveis augmentations (rotação, etc.).
- o Garantem que os modelos recebam dados consistentes e robustos.

#### • Split em train, val e test

- oTrain: conjunto usado para treinar o modelo.
- Val: conjunto de validação, criado para monitorar performance durante o treinamento e evitar overfitting.
- o **Test:** conjunto final para avaliar o desempenho real do modelo.

#### Treinamento Teacher (YOLOv5x)

o Modelo robusto e pesado, com alta capacidade de aprendizado.

#### • Geração de Pseudo-labels

- O Teacher é usado para gerar pseudo-labels, que são labels preditas automaticamente para imagens do train set.
- o Essencial para transferir conhecimento do modelo grande para o modelo leve.

#### Treinamento Student (YOLOv5n)

o Treinado usando pseudo-labels do *Teacher*.

#### • Avaliação e Comparação

o Medição de métricas como: *Precision, Recall,* velocidade de inferência (FPS), etc.

## Resultados do *Teacher* (YOLOv5x)

Época	Tempo (s)	Box Loss	Cls Loss	DFL Loss	Precisão	Recall	mAP@0.5	mAP@0.5:0.95	Val Box Loss	Val Cls Loss	Val DFL Loss
1	481.60	0.867	2.533	1.596	0.0566	0.969	0.0756	0.0373	1.031	259.564	61.572
5	2675.35	0.954	1.388	2.049	0.0184	1.000	0.0207	0.0063	2.591	4140.030	19.693
10	6427.91	0.418	0.566	1.322	0.9931	0.969	0.9941	0.9011	0.485	1.062	0.726

- **Box Loss** → erro na predição das caixas delimitadoras (quanto menor, melhor).
- Cls Loss → erro na classificação das classes dentro das caixas.
- DFL Loss (Distribution Focal Loss) → perda usada para melhorar a precisão das bordas das caixas.
- **Precisão (Precision)** → proporção de predições corretas entre todas as predições positivas feitas.
- **Recall** → proporção de verdadeiros positivos capturados em relação ao total existente.
- $\underline{\mathsf{mAP@0.5}} \to \mathit{mean}$  Average Precision com limiar de IoU = 0.5 (quanto maior, melhor).
- $\underline{\mathsf{mAP@0.5:0.95}} \rightarrow \mathsf{média}$  do mAP em diferentes limiares de IoU (0.5 a 0.95, mais rigoroso).
- Val Box Loss → perda de localização (caixas) medida no conjunto de validação.
- Val Cls Loss → perda de classificação medida no conjunto de validação.
- Val DFL Loss → perda de distribuição focal medida no conjunto de validação.

## Diferença entre mAP@0.5 e mAP@0.5:0.95

#### mAP@0.5

- Mede a qualidade das predições considerando loU ≥ 50%.
- Exemplo: se a caixa prevista cobre pelo menos metade da caixa real, conta como acerto.
- É mais permissivo, por isso costuma ter valores mais altos.

#### mAP@0.5:0.95

- Calcula a média do mAP em vários níveis: loU de 0.5 até 0.95 (de 0.05 em 0.05).
- Exige que o modelo seja bom tanto em sobreposições "fáceis" (50%) quanto em muito precisas (95%).
- É mais rigoroso e mostra se o modelo realmente localiza os objetos com alta exatidão.
- Link para a compreensão do cálculo do IoU: https://learnopencv.com/intersection-over-union-iou-in-object-detection-and-segmentation/



## Resultados do Student (YOLOv5n)

Época	Tempo (s)	Box Loss	Cls Loss	DFL Loss	Precisão	Recall	mAP@0.5	mAP@0.5:0.95	Val Box Loss	Val Cls Loss	Val DFL Loss
1	34.37	0.826	2.788	1.538	0.0033	1.000	0.995	0.995	0.195	2.572	0.304
5	153.52	0.262	1.147	1.104	0.998	1.000	0.995	0.918	0.380	1.129	0.589
10	302.72	0.140	0.756	1.007	0.998	1.000	0.995	0.995	0.285	0.911	0.436

- **Box Loss** → erro na predição das caixas delimitadoras (quanto menor, melhor).
- Cls Loss → erro na classificação das classes dentro das caixas.
- **DFL Loss (Distribution Focal Loss)** → perda usada para melhorar a precisão das bordas das caixas.
- **Precisão** (*Precision*) → proporção de predições corretas entre todas as predições positivas feitas.
- **Recall** → proporção de verdadeiros positivos capturados em relação ao total existente.
- $\underline{\mathsf{mAP@0.5}} \rightarrow \mathit{mean\ Average\ Precision\ } \mathsf{com\ limiar\ } \mathsf{de\ IoU} = 0.5\ (\mathsf{quanto\ maior\ }, \mathsf{melhor}).$
- <u>mAP@0.5:0.95</u> → média do mAP em diferentes limiares de IoU (0.5 a 0.95, mais rigoroso).
- Val Box Loss → perda de localização (caixas) medida no conjunto de validação.
- Val Cls Loss → perda de classificação medida no conjunto de validação.
- Val DFL Loss → perda de distribuição focal medida no conjunto de validação.

## Comparação Final (Época 10)

Modelo	Tempo (s)	Box Loss	Cls Loss	DFL Loss	Precisão	Recall	mAP@0.5	mAP@0.5:0.95	Val Box Loss	Val Cls Loss	Val DFL Loss
Y0L0v5n	302.72	0.140	0.756	1.007	0.998	1.000	0.995	0.995	0.285	0.911	0.436
Y0L0v5x	6427.91	0.418	0.566	1.322	0.993	0.969	0.994	0.901	0.485	1.062	0.726

#### Evolução das perdas

 As métricas Box Loss, Cls Lloss e DFL Loss diminuem ao longo das épocas, mostrando que o modelo está aprendendo a localizar e classificar melhor.

#### Precisão (Precision)

- Mede quantos dos positivos detectados estavam corretos.
- No Student, ficou muito alto logo desde as primeiras épocas (~0.99).
- No Teacher, precisou de mais épocas para estabilizar.

#### Recall

- Mede quantos objetos reais o modelo conseguiu detectar.
- Ambos atingem valores próximos de 1, o que indica boa cobertura das classes.

#### mAP@0.5 e mAP@0.5:0.95

- o **Teacher** demorou mais para estabilizar, mas atingiu bons valores (0.994 e 0.901).
- Student atingiu valores estáveis rapidamente, mostrando eficiência mesmo com menos parâmetros.

#### Tempo de treinamento

O *Teacher* é muito mais pesado, cada época levou centenas de segundos.

## Vantagens e Desvantagens: Knowledge Distillation

Ponto de Comparação	Vantagens	Desvantagens
Tamanho do modelo	Student pode ser muito menor que o Teacher, economizando memória.	Redução excessiva pode perder desempenho.
Velocidade de inferência	Modelos destilados rodam mais rápido, ideais para dispositivos edge/mobile.	Aceleração depende da arquitetura escolhida; nem sempre é significativa.
Generalização	Captura relações sutis entre classes (via logits/soft labels).	Pode herdar vieses e erros do Teacher.
Treinamento	Aproveita conhecimento de modelos já treinados, acelerando aprendizado.	Processo de destilação adiciona complexidade (precisa treinar Teacher + Student).
Aplicação prática	Permite deploy de IA em ambientes com restrição de recursos.	Requer acesso a um Teacher adequado e bem treinado.



## Perguntas?

## Referências

- [1] **HINTON, Geoffrey; VINYALS, Oriol; DEAN, Jeff.** Distilling the knowledge in a neural network. *arXiv*, 9 mar. 2015. Disponível em: <a href="https://arxiv.org/pdf/1503.02531">https://arxiv.org/pdf/1503.02531</a>
- [2] **AMRANI, Abderraouf et al.** Insect detection from imagery using YOLOv3-based adaptive feature fusion convolution network. *Crop and Pasture Science*, v. 74, n. 6, p. 615–627, 2022. Disponível em: <a href="https://www.publish.csiro.au/cp/pdf/CP21710">https://www.publish.csiro.au/cp/pdf/CP21710</a>
- [3] **TEKI, Sundeep.** Knowledge distillation: princípios, algoritmos e aplicações. *Neptune.ai*, 29 set. 2023. Disponível em: <a href="https://neptune.ai/blog/knowledge-distillation">https://neptune.ai/blog/knowledge-distillation</a>
- [4] **GANESH, Prakhar.** Knowledge distillation simplified. *Towards Data Science*, 27 mar. 2020. Disponível em:

https://towardsdatascience.com/knowledge-distillation-simplified-dd4973dbc764

## Referências

- [5] BUCILUĂ, Cristian; CARUANA, Rich; NICULESCU-MIZIL, Alexandru. Model compression. In: *Proceedings of the 12th ACM SIGKDD International Conference on Knowledge Discovery and Data Mining (KDD '06)*. New York: ACM, 2006. p. 535–541. DOI: 10.1145/1150402.1150464.
- [6] **KWABENA, Patrick Mensah et al.** Dataset for crop pest and disease detection. *Mendeley Data*, v. 1, 26 abr. 2023. DOI: 10.17632/bwh3zbpkpv.1. Disponível em:

https://data.mendeley.com/datasets/bwh3zbpkpv/1

[7] JOCHER, Glenn. YOLOv5. GitHub, 2020. Disponível em:

https://github.com/ultralytics/yolov5



## Repositório GitHub

Link de acesso ao repositório:

https://github.com/PauloLuczensky/Knowledge-Distillation





## Quizz

Link de acesso ao Quizz:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScffH2pj0BP74CGNaK9KIjXnDXpirXIWqp88cDxi1jlNQvZNQ/viewform?usp=sharing&ouid=106472963272670763809





# Obrigado!